



INCERTEZAS – Terceiro nome pode levar disputa pelo governo de Alagoas ao segundo turno, aponta TDL



TENSÃO

PL ameaça romper apoio a JHC em caso de aproximação com Lula



DEFESA DE OURO

Advogado de Ciro Nogueira integra grupo ligado a Lula e já atuou na defesa de Sarney e Collor



CONFUSÃO NO NINHO

JHC e Eudócia expõem divergências sobre Lula em meio à corrida eleitoral de 2026



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



CASAL DE SUCESSO

O casal de empresários Alex Silva e Rose Silva inaugurou um novo empreendimento no município de Rio Largo. Trata-se da MissRhose Moda 25, uma loja com preço único em todas as peças. Atuando no ramo de roupas de diversos estilos e segmentos da moda atual, a loja chega com a proposta de oferecer preços acessíveis sem abrir mão da qualidade dos produtos. A MissRhose já é um grande sucesso, e o público de Rio Largo aprovou a nova proposta de vestir bem pagando barato.

RÁPIDO SEQUESTRO

Uma mulher foi sequestrada após ser abordada por um homem armado com um simulacro de pistola no momento em que descia de um ônibus, no bairro Cidade Universitária, em Maceió. O suspeito obrigou a vítima a subir em uma motocicleta e a levou até caixas eletrônicos para realizar saques e tentativas de transações bancárias. A Polícia Militar foi acionada após uma denúncia e localizou o suspeito e a vítima em um caixa eletrônico no Posto Forene.

BANHO DE LUA EM PAUTA

O Ministério Público Federal (MPF) realizou uma reunião técnica no auditório da Procuradoria da República em Alagoas (PR/AL) para discutir a regulamentação dos passeios turísticos conhecidos como "Banho de Lua", realizados na orla marítima de Maceió. O encontro integra o Inquérito Civil nº 1.11.000.000176/2025-99 e reuniu representantes de órgãos municipais, ambientais, da Capitania dos Portos, da academia e de entidades da sociedade civil.

RESULTADO DIVULGADO

O Ministério da Educação (MEC) divulgou o resultado da chamada única dos estudantes que se candidataram às vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) referentes ao primeiro semestre de 2026.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR

WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnânima festa

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na bellissima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleidner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnânima festa.

A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmar Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa Silveira

de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudei-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômico da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC.

Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes.

Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em

todo quadrante nacional. Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes. Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida. O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂNIMA FESTA!



BRASIL - Renda Média Mensal por Morador no Brasil Alcança Novo Recorde de R\$ 2.264 em 2025, Mostrando Mercado de Trabalho Aquecido e Baixo Desemprego

Em 2025, a renda média mensal por habitante no Brasil atingiu a marca de R\$ 2.264, um recorde inédito que sinaliza um panorama econômico em recuperação. Essa evolução ocorre em um contexto onde a taxa de desemprego vem apresentando quedas significativas, gerando um ambiente de emprego mais favorável. A nova renda média reflete um crescimento notável de 6,9% em comparação ao ano anterior, de acordo com dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua).

Esse aumento não apenas ultrapassa os índices de crescimento registrados entre 2012 e 2019, que foram de 6,8%, como também representa um avanço acumulado de 27% desde o início da série histórica, em 2012. O Distrito Federal se destaca como a região com a maior

renda média do país, um fato que reafirma sua posição de liderança econômica.

De acordo com Gustavo Fontes, analista da pesquisa, o crescimento da renda está intimamente ligado ao desempenho dos empregos, que continuam a ser a principal fonte de rendimento para as famílias brasileiras. "Embora haja múltiplos fatores envolvidos, a renda proveniente do trabalho tem uma influência predominante", afirma Fontes, ressaltando que um número crescente de trabalhadores contribui para essa expansão. Além disso, o estudo indica que o envolvimento em programas sociais do governo, embora ainda relevante, tem diminuído em sua participação na renda familiar. Atualmente, os rendimentos do trabalho representam 75,1% da renda per capita, enquanto os programas sociais

equivalem a apenas 3,5%. A categoria de "outros rendimentos", que inclui ganhos de aplicações financeiras e seguro-desemprego, cresceu, evidenciando uma mudança nas fontes de receita. Esse aumento pode ser atribuído às elevações nas taxas de juros, que incentivam mais pessoas a investir.

Outro ponto notável é o incremento na renda proveniente de aluguel e locação, que subiu de 1,9% para 2,1%, refletindo a tendência de um maior número de pessoas residindo em imóveis alugados. O cenário, portanto, revela uma complexidade nas dinâmicas de renda no Brasil, onde fatores sociais, econômicos e mudanças no mercado imobiliário se entrelaçam, formando um quadro mais multifacetado do que simples estatísticas podem revelar.

INCERTEZAS

Terceiro nome pode levar disputa pelo governo de Alagoas ao segundo turno, aponta TDL



A nova pesquisa divulgada pelo instituto TDL aponta que a corrida pelo governo de Alagoas pode ganhar contornos mais competitivos caso um terceiro nome forte entre na disputa de 2026. Embora o ex-prefeito JHC apareça na liderança em todos os cenários testados, a inclusão do deputado federal Alfredo Gaspar (PL) muda significativamente o desenho eleitoral.

No cenário direto entre JHC e o senador Renan Filho (MDB), o tucano lidera com 51% das intenções de voto, contra 35% do emedebista. O resultado sugere

uma disputa polarizada e com vantagem confortável para o ex-prefeito.

Entretanto, quando a pesquisa inclui Alfredo Gaspar como opção ao eleitorado, o quadro se altera. JHC recua para 41%, enquanto Renan Filho cai para 32%. Já Gaspar surge com 15% das intenções de voto, desempenho considerado expressivo para um cenário ainda inicial.

O resultado reforça a avaliação de que a entrada de um terceiro candidato competitivo pode empurrar a eleição para o segundo turno, especialmente diante da

fragmentação do eleitorado conservador e opositorista ao grupo governista.

Embora Alfredo Gaspar tenha sido o nome testado pela TDL, interlocutores políticos avaliam que qualquer candidatura consolidada no campo da direita teria potencial semelhante, largando acima dos 10% das intenções de voto.

Nos bastidores, a leitura é de que o desfecho do primeiro turno dependerá diretamente da capacidade de articulação da oposição. Caso haja unificação em torno de um único nome contra Renan Filho, a tendência é de uma

disputa mais concentrada. Por outro lado, a presença de dois palanques competitivos aumenta consideravelmente a possibilidade de segundo turno.

A pesquisa da TDL foi realizada entre os dias 30 de abril e 2 de maio de 2026, com 1.200 entrevistas presenciais em todas as regiões de Alagoas. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no TRE/AL sob o número AL-02759/2026.

ARTICULAÇÃO

PSDB monta chapas proporcionais em Alagoas e fortalece estrutura para eleições de 2026



O PSDB em Alagoas avançou na organização eleitoral para 2026 e conseguiu concluir a formação das chapas proporcionais dentro das regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral, incluindo o percentual mínimo de candidaturas femininas.

Na composição para a Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), o partido contará com dez mulheres na disputa, ultrapassando o número mínimo exigido

pela legislação. Entre os nomes confirmados está Marina Cintra, ex-esposa do governador Paulo Dantas.

Além dela, duas suplentes de vereadora de Maceió também devem integrar a chapa, embora os nomes ainda estejam sendo preservados por decisão estratégica da articulação política tucana.

Do lado masculino, o PSDB reúne pré-candidatos considerados competitivos para a disputa estadual, como Tenorinho Malta, Lucas Barbosa, Léo Loureiro e Cao Moreira.

Para a Câmara dos Deputados, a legenda fechou uma chapa com dez nomes, sendo três mulheres. Um dos destaques é Marina

Candia, esposa do ex-prefeito de Maceió e pré-candidato ao governo estadual, JHC. O ex-deputado estadual Gilvan Barros também integra o grupo.

A montagem das chapas é vista nos bastidores como um movimento acelerado da legenda, principalmente pelo fato de JHC ter assumido o comando estadual do partido apenas no fim de março.

Para conduzir o processo de articulação política, o tucano reuniu um grupo de aliados experientes, formado pelo ex-vereador Francisco Sales, pelo ex-vereador de Mata Grande Jean Gomes, pelo vereador Samyr Malta e pelo ex-deputado estadual Junior Leão.

TENSÃO

PL ameaça romper apoio a JHC em caso de aproximação com Lula

O clima político em Alagoas ganhou novos contornos após o Partido Liberal (PL) endurecer o discurso contra uma possível aproximação do ex-prefeito de Maceió, JHC (PSDB), com setores ligados ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O alerta foi dado pelo deputado federal Alfredo Gaspar, presidente estadual da sigla, que afirmou que o partido não apoiará candidaturas alinhadas à esquerda nas eleições de 2026.

Segundo Gaspar, o PL manterá fidelidade ao projeto nacional da legenda e não aceitará composições que envolvam apoio, direto ou indireto, ao presidente Lula. "Não estaremos ao lado de candidatos simpáticos ao Lula e seus apoiadores, como JHC e

Ronaldo Lessa. Não apoiaremos o ex-prefeito nessa hipótese", declarou.

O dirigente também reforçou que o partido pretende seguir alinhado ao senador Flávio Bolsonaro (PL), apontado como pré-candidato à Presidência da República, e garantiu que a legenda dará palanque ao correligionário em Alagoas.

Além de descartar apoio a nomes ligados à esquerda, Alfredo Gaspar afirmou que o PL pode lançar candidatura própria ao governo estadual caso o cenário eleitoral seja dominado por grupos próximos ao presidente da República. "O PL não será barriga de aluguel para esquerdista e não se juntará com candidato que peça voto para Lula", afirmou.

A posição tem respaldo dentro da legenda. O vereador por Maceió Leonardo Dias (PL) também defendeu, nas redes sociais, uma candidatura própria do partido ao Executivo estadual. "Onde a esquerda estiver, eu não estarei", escreveu.

Reação após fala de Ronaldo Lessa

A movimentação do PL ocorre após declarações do vice-governador Ronaldo Lessa (PDT), que afirmou publicamente que JHC estaria mais próximo de apoiar Lula do que qualquer alternativa ligada ao bolsonarismo. As declarações provocaram desconforto entre aliados do ex-prefeito e ampliaram especulações sobre um possível racha político.

Nos bastidores, porém, integrantes da pré-campanha de JHC tentam minimizar o impacto das falas. A avaliação é de que Ronaldo Lessa teria se posicionado de forma individual e que ainda não existe definição sobre composição de chapa para 2026.

Aliados do ex-prefeito afirmam ainda que JHC pretende manter postura de neutralidade na disputa presidencial, sem declarar apoio formal a Lula ou a qualquer outro pré-candidato neste momento.

Segundo interlocutores próximos à coordenação política, comandada por Júnior Leão, a declaração do vice-governador não deve provocar ruptura imediata.

SE PRONUNCIOU

Júlio Cezar minimiza especulações sobre reaproximação política com grupo Garrote

O ex-prefeito de Palmeira dos Índios, Júlio Cezar, reagiu com naturalidade às especulações sobre uma possível reaproximação política com a ex-prefeita de Estrela de Alagoas, Ângela Garrote. O tema ganhou força após a repercussão de movimentações envolvendo o vereador

Toninho Garrote na base de apoio da prefeita Tia Júlia.

Ao comentar o assunto, Júlio classificou as interpretações como parte do ambiente político. "É jogo da oposição", afirmou.

Segundo o ex-prefeito, disputas eleitorais não devem interferir nas relações pessoais construídas ao longo da vida pública. "O que acontece nos palanques das campanhas eleitorais fica nos palanques. Na vida social é outra história", declarou.

Júlio Cezar também ressaltou sua trajetória política e pessoal, destacando que aprendeu a separar divergências políticas da convivência humana. Ele lembrou a

origem humilde em Palmeira dos Índios, onde trabalhou como carregador em feiras livres antes de iniciar a carreira política.

Ao longo dos anos, Júlio foi vereador, prefeito por dois mandatos e candidato ao governo de Alagoas em 2014. Segundo ele, a experiência acumulada reforçou sua defesa do diálogo acima das disputas partidárias.

O ex-prefeito citou ainda o fato de já ter disputado uma eleição contra o então governador Renan Filho e, atualmente, integrar o grupo político do senador Renan Calheiros. "Eu sempre vou defender o diálogo e a união em favor de Palmeira dos Índios e de Alagoas", concluiu.

DEFESA DE OURO

Advogado de Ciro Nogueira integra grupo ligado a Lula e já atuou na defesa de Sarney e Collor

O senador Ciro Nogueira (PP) escolheu como principal defensor o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, após ser alvo de busca e apreensão da Polícia Federal durante a quinta fase da operação Compliance Zero, que investiga supostas irregularidades envolvendo o Banco Master.

Conhecido nacionalmente por sua atuação em casos de grande repercussão política, Kakay tem histórico de proximidade com lideranças da esquerda e integra o grupo Prerrogativas, coletivo de advogados identificado por posições progressistas e apoio ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A escolha chama atenção porque Ciro Nogueira foi um dos principais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), tendo ocupado o cargo de ministro-chefe

da Casa Civil entre 2021 e 2022.

Além da relação próxima com Lula, Kakay já atuou na defesa de figuras históricas da política brasileira, incluindo os ex-senadores José Sarney e Romero Jucá, ambos ligados ao MDB. O advogado também representou o ex-presidente Fernando Collor de Mello em investigações relacionadas a supostos esquemas de corrupção na BR Distribuidora.

A defesa de Ciro Nogueira afirmou que a operação da Polícia Federal causou "estranheza", alegando que as provas utilizadas para justificar as medidas teriam sido encontradas no celular de outra pessoa. Os advogados também compararam os métodos empregados na investigação às práticas adotadas durante a Operação Lava Jato.

Apesar da proximidade histórica com o PT, Kakay

chegou a fazer críticas públicas ao governo Lula no ano passado. Em uma carta divulgada em agosto de 2025, o advogado afirmou que o presidente estaria isolado politicamente e distante de antigos aliados.

Na ocasião, ele escreveu que Lula teria perdido parte da capacidade de articulação política que marcou seus governos anteriores. Ainda assim, destacou que considera a derrota de Bolsonaro um dos principais legados políticos do atual presidente.

As investigações envolvendo Ciro Nogueira apuram suspeitas de favorecimento ao Banco Master em propostas legislativas relacionadas ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Segundo investigadores, uma minuta apresentada pelo banco teria sido reproduzida integralmente pelo senador em proposta no Congresso Nacional.

Mensagens atribuídas ao banqueiro Daniel Vorcaro, investigado no caso, indicariam que o texto do projeto foi mantido sem alterações. A investigação também aponta suspeitas de pagamentos mensais ao senador, além de benefícios patrimoniais e relações empresariais entre as partes.

De acordo com os investigadores, os repasses poderiam chegar a R\$ 500 mil mensais. A defesa de Ciro Nogueira nega irregularidades e afirma que o parlamentar "repudia qualquer ilação de ilicitude" relacionada à sua atuação política.

O caso do Banco Master ganhou grande repercussão nacional após ser classificado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, como "a maior fraude bancária da história do Brasil", ampliando o debate sobre a influência política e econômica do grupo investigado.

ECONOMIA

STF limita juros sobre impostos municipais e abre brecha para revisão de dívidas tributárias

Empresas e contribuintes com dívidas de impostos municipais, como IPTU, ISS e ITBI, poderão revisar cobranças tributárias após decisão recente do Supremo Tribunal Federal (STF), que limitou a aplicação de juros e correção monetária pelos municípios à taxa Selic, índice utilizado pelo governo federal.

O entendimento, publicado em março, impede que prefeituras adotem modelos de atualização que resultem em encargos superiores aos aplicados pela União. Na prática, a decisão impacta diretamente execuções fiscais,

renegociações e passivos tributários já existentes.

O julgamento teve origem em uma ação envolvendo o município de São Paulo, que utilizava correção pelo IPCA somada a juros de mora de 1% ao mês. O modelo foi considerado inconstitucional por ultrapassar o limite representado pela Selic.

Para especialistas, a decisão representa um marco para contribuintes que acumulam débitos municipais há anos. Isso porque diversos municípios adotavam sistemas de cobrança que ampliavam

significativamente o valor final das dívidas.

Segundo o contador e especialista em planejamento tributário Jorge Henrique Paiva, o entendimento do STF abre espaço para revisão de débitos em execuções fiscais em andamento e até mesmo de cobranças já consolidadas, principalmente nos casos em que houve aplicação cumulativa de índices inflacionários e juros fixos.

"A decisão cria um parâmetro nacional e pode reduzir distorções históricas nas cobranças municipais. Em muitos casos, o crescimento da

dívida acabava se tornando desproporcional, dificultando acordos e inviabilizando a regularização fiscal do contribuinte", afirmou o especialista.

Além do impacto para empresas e pessoas físicas, a medida também deve obrigar prefeituras a revisarem legislações locais e sistemas de atualização de créditos tributários para adequação ao limite fixado pelo Supremo.

LUTO

Morre Chico Lopes, ícone da economia brasileira e responsável por planos fundamentais na luta contra a inflação, aos 81 anos no Rio de Janeiro

Morre Chico Lopes, destacado economista e figura-chave na política econômica brasileira

O Brasil perde hoje uma de suas mentes mais influentes na área de economia, Francisco Lafaiete Lopes, mais conhecido como Chico Lopes, que faleceu aos 81 anos em um hospital no Rio de Janeiro. Com uma carreira marcada por contribuições significativas, Lopes foi internado no Hospital Pró-Cardíaco, onde acabou não resistindo.

Chico Lopes se destacou como um dos principais protagonistas dos debates econômicos que moldaram o Brasil na segunda metade do século XX. Formado pela Universidade Federal do Rio de

Janeiro (UFRJ) e com um mestrado na Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV), Lopes completou sua formação acadêmica com um doutorado em Harvard, nos Estados Unidos. Sua trajetória na educação se solidificou ainda mais com a fundação do programa de pós-graduação do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) no final da década de 1970.

Além da academia, Lopes teve um papel ativo na formulação de políticas públicas cruciais. Ele foi um dos idealizadores do Plano Cruzado, em 1986, e do Plano Bresser, em 1988. Sua experiência também inclui um importante período no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 1979, além de sua contribuição nos bastidores do Plano Real, lançado em 1994, onde serviu como consultor, mesmo sem ter atuado diretamente no governo Itamar Franco.

Durante o início da administração de Fernando Henrique Cardoso, Lopes foi convidado a integrar a diretoria do Banco Central, onde atuou sob a liderança de Persio Arida. Ele

foi essencial no desenvolvimento e consolidação do Plano Real, participando da criação do Comitê de Política Monetária (Copom) e na definição de políticas monetárias que se tornaram normas para o controle da inflação no Brasil.

Lopes também enfrentou desafios, como na crise de 1999, quando interinamente assumiu a presidência do Banco Central. Apesar de seus esforços para estabilizar a moeda, ele foi substituído por Arminio Fraga, que implementou o sistema de metas de inflação que se tornou um pilar da política econômica brasileira.

A trajetória familiar de Lopes também é notável. Seu pai, Lucas Lopes, foi ministro da Fazenda durante o governo de Juscelino Kubitschek, e seu irmão, Rodrigo Paulo de Pádua Lopes, casou-se com Maria Estela Kubitschek, a filha do ex-presidente.

Chico Lopes deixa na viúva, Araci Benites dos Santos Pugliese, uma filha e duas netas. Embora sua extensa carreira técnica e acadêmica tenha sido admirável, ele também ficou conhecido pelo escândalo Marka Fonte Cindam, que marcou sua presidência no Banco Central em 1999.



AMARELINHA 2 NÃO DÁ PRA ES

Acesse agora. Veículo
o licenciamento. 

detran.al.gov.br

O pagamento da Amarelinha é obrigatório e **SÓ É REALIZADO** através do **site oficial: detran.al.gov.br**

É só entrar, baixar a guia e pagar. **O Detran-AL não envia boleto.**

Ah, e quando estiver por lá, aproveite e emita também sua guia do **IPVA**.

Assim, você resolve tudo de uma só vez. Cuidado com golpes, **boleto só no site.**

025. JÁ PAGOU? QUECER.

legal só com



DETRAN·AL

Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas



Trabalho e ❤️

CONFUSÃO NO NINHO

JHC e Eudócia expõem divergências sobre Lula em meio à corrida eleitoral de 2026

O vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PDT), afirmou recentemente que o prefeito de Maceió e pré-candidato ao governo estadual, JHC (PSDB), deverá apoiar a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026.

A declaração, no entanto, contrasta com o

posicionamento adotado pela senadora Eudócia Caldas (PSDB), mãe de JHC, que recentemente votou contra o governo federal ao apoiar a derrubada dos vetos presidenciais à Lei da Dosimetria.

Apesar das especulações, JHC ainda não declarou

oficialmente apoio a nenhum pré-candidato ao Palácio do Planalto. A indefinição amplia as incertezas dentro de seu grupo político, que reúne lideranças com posições distintas no cenário nacional.

Enquanto aliados próximos ao prefeito evitam antecipar

alinhamentos para 2026, nomes como Arthur Lira e Alfredo Gaspar de Mendonça seguem vinculados ao campo bolsonarista, evidenciando a divisão política em torno da sucessão presidencial.

TOMOU AS DORES

Ronaldo Medeiros reage a críticas de Lessa e sai em defesa de Paulo Dantas



O deputado estadual Ronaldo Medeiros (PT) reagiu às críticas feitas pelo vice-governador Ronaldo Lessa ao governador Paulo Dantas e saiu em defesa do chefe do Executivo estadual.

Durante declarações recentes, Lessa

classificou Paulo Dantas como "conservador" e fez críticas à condução política do governo. Segundo o jornalista Ricardo Mota, a resposta de Medeiros veio em tom duro. O parlamentar afirmou que o vice-governador teria jogado sua própria trajetória política "no lixo", apesar de Lessa manter apoio declarado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nos bastidores políticos, Ronaldo Medeiros é apontado como um dos

deputados mais alinhados ao grupo político formado por Paulo Dantas e pelo senador Renan Calheiros, reforçando sua posição de defesa do atual governo estadual.

Mesmo após as críticas ao governador, Ronaldo Lessa tem reiterado que continuará apoiando Lula nacionalmente, o que amplia o debate sobre os diferentes conceitos de "esquerda" dentro da política alagoana atual.

SAÚDE

Aumento de casos de síndromes respiratórias em Alagoas reforça importância da vacinação



O aumento de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Alagoas acende um sinal de alerta para a saúde pública e reforça a importância de manter o cartão vacinal atualizado. Dados do Boletim InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgados nesta quinta-feira (7), apontam que o estado está entre as 14 unidades federativas onde a incidência atingiu o nível de alto risco nas últimas seis semanas.

Em todo o país, já foram registrados 1.960 óbitos por SRAG em 2026. Entre os casos com

confirmação laboratorial para vírus respiratórios, 39,1% foram causados por influenza A, seguidos por 27,9% de Covid-19, 22,2% de rinovírus, além de vírus sincicial respiratório e influenza B, em menor proporção.

Diante desse cenário, o médico da Família e Comunidade da Unimed Maceió, Arthur Sampaio, ressalta que a vacinação continua sendo uma das principais estratégias de prevenção. "Em qualquer época do ano sempre é importante a atualização do cartão vacinal como uma medida de proteção pessoal e coletiva", afirma o médico.

Segundo ele, manter as vacinas em dia reduz significativamente o risco de infecção e, quando ela ocorre, tende a ser mais leve. O especialista explica que a imunização fortalece o organismo e evita quadros graves, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade, como a quadra chuvosa.

O médico também destaca o impacto coletivo da vacinação. "Quando você está imunizado, a chance de contágio também é menor, e isso faz com que haja uma quebra da cadeia de transmissão",

explica. De acordo com ele, quanto maior o número de pessoas vacinadas, menor é a circulação dos vírus na população.

Além dos benefícios já comprovados, a segurança das vacinas também é um ponto enfatizado por Arthur Sampaio. "No geral, as vacinas têm estudos de pelo menos 8 a 10 anos para poder chegar ao público", afirma, destacando que, mesmo em situações emergenciais, como na pandemia, os critérios de eficácia e segurança são mantidos.

SAÚDE

Programa de Transplantes em Alagoas Transforma Vidas com 16 Procedimentos Realizados em Nove Meses



O Programa Alagoas Transplanta, lançado em abril do ano passado, vem se destacando pelo impacto positivo na vida dos alagoanos, tendo realizado 16 transplantes de órgãos em apenas nove meses. Até o momento, foram concluídos 13 transplantes renais, dois cardíacos e um hepático, todos realizados pelo pioneiro Hospital do Coração Alagoano, em Maceió. Este marco significativo marca a primeira vez que a rede pública estadual de saúde de Alagoas conduz estes procedimentos de alta complexidade, anteriormente restritos à Santa Casa de Maceió.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) e o Ministério da Saúde, permitindo que o Hospital do Coração Alagoano realizasse transplantes de coração, rim e fígado. O governador Paulo Dantas enfatiza que o programa não apenas otimiza os recursos públicos, mas também oferece à população alagoana um acesso mais eficiente a tratamentos vitais, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS).

O secretário de Saúde, Gustavo Pontes de Miranda, expressou orgulho pelo programa, descrevendo-o como uma referência nacional em procedimentos complexos. Ele ressaltou a transformação na vida dos pacientes que receberam transplantes, destacando a importância de iniciativas como essa para o Estado.

Entre as histórias de sucesso, destaca-se a de Izaildo Ferreira, residente de Coité do Nóia, que recuperou sua liberdade após uma década submetido à hemodiálise.

Ferreira expressou profunda gratidão pela nova oportunidade de vida proporcionada pelo transplante renal.

A discussão sobre transplantes inevitavelmente remete à doação de órgãos, um tema vital que sustenta todo o processo. Daniela Ramos, coordenadora da Central de Transplantes, reforça a importância da conscientização sobre a doação de órgãos, exaltando o gesto generoso das famílias doadoras que, em meio à dor, contribuem para salvar outras vidas.

Um exemplo inspirador é Jandair Marques, de 46 anos, a primeira transplantada de coração pelo programa. Ela compartilhou sua emoção ao receber alta, agradecendo pela nova chance de vida após o transplante. O relato de Jandair reforça o papel crucial que o programa Alagoas Transplanta desempenha, proporcionando esperança e novas oportunidades para seus beneficiários.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Lula e Trump discutem tarifas comerciais e combate ao crime organizado em reunião produtiva na Casa Branca; proposta deve ser apresentada em 30 dias



Na última quinta-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou com seu colega norte-americano, Donald Trump, na Casa Branca, em Washington. Essa reunião, que durou mais de três horas e incluiu um almoço, teve como foco principal a resolução de disputas comerciais entre Brasil e Estados Unidos. As equipes de ambos os governos foram incumbidas de elaborar uma proposta visando harmonizar as tarifas de exportação e contornar uma investigação comercial que os EUA instauraram contra o Brasil no ano anterior. A expectativa é que essa proposta seja apresentada aos presidentes em aproximadamente 30 dias.

Durante o encontro, o presidente brasileiro reiterou a necessidade de encerrar os procedimentos abertos com base na Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, que permite a Washington tomar medidas unilaterais em casos de alegadas práticas desleais. Lula enfatizou que estava disposto a ceder, caso fosse necessário, e propôs a formação de um grupo de trabalho que poderia encontrar soluções conjuntas para as questões em aberto.

Os Estados Unidos levantaram acusações contra o Brasil, alegando concorrência desleal em diversas áreas, incluindo questões ligadas ao sistema de pagamentos conhecido como Pix e tarifas sobre etanol. O governo brasileiro, no entanto,

contesta a validade das alegações, defendendo que tais práticas são inconsistentes com as normas estabelecidas pela Organização Mundial do Comércio (OMC).

Além dos tópicos comerciais, a relação entre os países também se estendeu a temas de segurança, especialmente no que diz respeito ao combate ao crime organizado. Lula anunciou que o Brasil irá lançar um plano ousado para enfrentar essa questão, enfatizando a importância de cortar as fontes de financiamento de organizações criminosas atuantes em ambos os países.

Outro ponto destacado na reunião foi a exploração de minerais críticos e terras raras, essenciais para a indústria de alta tecnologia. Lula

compartilhou com Trump a recente aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos do Brasil, que promete transformar a abordagem do país em relação a essa valiosa matéria-prima.

No que diz respeito a questões diplomáticas, Lula apresentou uma lista de brasileiros com restrições de vistos norte-americanos, resultado de tensões anteriores ligadas a eventos políticos internos. A comitiva brasileira, composta por importantes ministros e especialistas, retorna a Brasília com a expectativa de novas diretrizes que possam conduzir a um relacionamento mais harmonioso entre as duas nações nos próximos meses.

POLÍTICA INTERNACIONAL

Brasil e EUA marcam nova reunião para discutir tarifas em produtos brasileiros após encontro entre Lula e Trump.



Em um encontro que durou mais de três horas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, discutiram questões relevantes para o comércio entre Brasil e Estados Unidos. Como resultado dessa reunião, o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, anunciou uma nova rodada de negociações prevista para acontecer nos próximos 30 dias. O principal

foco dessas tratativas será a discussão sobre a eliminação das tarifas que os EUA atualmente aplicam a produtos brasileiros.

Durante a coletiva de imprensa que ocorreu após o encontro entre os dois líderes, Rosa detalhou que representantes das duas nações irão se reunir novamente a fim de avançar nas negociações. O ministro enfatizou a importância do diálogo contínuo, destacando que as tarifas impostas têm impactado diretamente o comércio bilateral e, por consequência, as economias de ambos os países. "Nosso objetivo é encontrar uma solução viável que beneficie as duas partes e fortaleça as relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos", declarou o ministro.

A combinação de esforços para resolver este impasse tarifário é vista como um

passo positivo para a melhoria da relação econômica entre os dois países, que já possui uma trajetória de parcerias em diferentes setores. Espera-se que a nova reunião traga propostas concretas e alternativas que possam ser aceitas por ambas as partes, facilitando um ambiente comercial mais favorável e menos restritivo.

Além das tarifas, a pauta deve incluir outros pontos relevantes para o fortalecimento das relações comerciais, com foco na troca de investimentos e na colaboração em áreas como tecnologia e sustentabilidade. As expectativas são altas, conforme as autoridades buscam uma relação mais robusta e produtiva, que beneficie não apenas os governos, mas também os setores produtivos e os consumidores.

TURISMO

Maceió comemora crescimento no turismo com investimentos, alta ocupação hoteleira e recorde de cruzeiros nos últimos anos

Neste 8 de maio, Maceió comemora o Dia Nacional do Turismo com um notável cenário de evolução no setor. A capital de Alagoas tem experimentado um acelerado crescimento turístico, impulsionado por uma série de investimentos estratégicos, melhorias infraestruturais, e um esforço contínuo na valorização da rica cultura local e na diversificação das experiências disponíveis para residentes e turistas.

Os dados recentes apontam para um período de êxito. Durante a alta temporada 2025/2026, a ocupação da rede hoteleira ultrapassou 80%, destacando a cidade como um destino em ascensão. O aumento de 24,24% no fluxo de passageiros nacionais e 64,16% nos internacionais revela a crescente atratividade de Maceió no cenário global. A temporada de cruzeiros, por sua vez, movimentou a economia local em mais de R\$ 100 milhões, com a chegada de

aproximadamente 130 mil cruzeiristas em 37 navios.

O prefeito Rodrigo Cunha sublinha a importância do turismo no progresso econômico e social de Maceió, destacando a capacidade do setor de impulsionar a economia, fortalecer o comércio e valorizar a cultura local. "Cada turista que chega se encanta com Maceió e contribui para o nosso crescimento," afirmou o prefeito, enfatizando ainda o impacto positivo na geração de empregos.

Além das deslumbrantes paisagens naturais, Maceió tem investido na renovação de espaços urbanos, promovendo o turismo cultural, gastronômico e experiências inovadoras. A modernização da orla, a introdução de novos cartões-postais como a roda-gigante e a escultura da Mão de Deus, têm redesenhado a cidade, tornando-a um destino contemporâneo, vibrante e cada vez mais preparado para receber turistas de todo o mundo.

TURISMO

Alagoas Lança Plataforma Inovadora de Turismo no Salão do Turismo de Fortaleza, Reunindo 45 Municípios em Um Só Portal Digital

A Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas (Setur) faz uma forte presença na 10ª edição do Salão do Turismo, que acontece em Fortaleza, Ceará, entre os dias 7 e 9 de maio. Este evento, considerado uma vitrine nacional do setor, marca o lançamento do novo portal "Destino Alagoas", que reunirá informações de 45 municípios turísticos do estado em uma única plataforma digital. É o primeiro evento deste tipo realizado na região Nordeste, e busca

promover as diversas riquezas e belezas naturais de Alagoas.

A Setur dispõe de um estande próprio no evento, onde diversos representantes de regiões turísticas alagoanas estão presentes para apresentar não apenas locais de interesse, mas também a gastronomia, a rede hoteleira e o artesanato local. O novo portal, que pode ser acessado por meio de um link específico, é uma ferramenta inovadora, disponível em múltiplos idiomas, com recursos de inteligência artificial que garantem uma experiência acessível a públicos nacionais e internacionais.

O secretário de Estado do Turismo, Paulo Kugelmas, destacou a importância da nova plataforma para a regionalização do turismo no estado, ressaltando que Alagoas é o primeiro estado

nordestino a implementar a tecnologia WikiGOV. Essa plataforma facilitará a gestão inteligente dos destinos, permitindo acesso a informações organizadas sobre atrações culturais, eventos e serviços turísticos.

De acordo com Kugelmas, a participação da Setur no Salão do Turismo é um passo crucial para consolidar Alagoas como um dos principais destinos turísticos do Brasil. O evento, promovido pelo Ministério do Turismo, reúne representantes de 26 estados e do Distrito Federal, celebrando a riqueza cultural e gastronômica de cada região do país. Com o lançamento do portal "Destino Alagoas", o governo alagoano demonstra seu comprometimento em fortalecer e destacar o estado no cenário turístico nacional.

ALAGOAS

IBGE: Renda dos Trabalhadores em Alagoas Cresce 42% em Três Anos e Alcança Novo Patamar Histórico

Nos últimos três anos, Alagoas foi palco de um expressivo avanço econômico. O rendimento médio mensal dos trabalhadores do estado registrou um crescimento notável de 42%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 2022 e 2025, a renda média dos alagoanos saltou de R\$ 1.783 para R\$ 2.531.

Este incremento coloca Alagoas em uma posição favorável entre os estados nordestinos. Em 2025, a média salarial alagoana superou a de outras regiões, como Bahia (R\$

2.284), Maranhão (R\$ 2.228) e Ceará (R\$ 2.394), ficando atrás apenas do Rio Grande do Norte, que registrou R\$ 3.003. O crescimento contínuo foi notável, com um aumento de 5,8% apenas no último ano.

A trajetória de crescimento econômico está ligada a investimentos estratégicos do governo estadual, que resultou na menor taxa de desemprego da história recente, conforme destacou o governador Paulo Dantas. O investimento de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões em obras e infraestrutura tem sido um motor para o desenvolvimento,

atraindo novas empresas e gerando empregos.

O setor de serviços liderou a criação de vagas formais, seguido de perto pelo comércio e construção, contribuindo para um acréscimo significativo no mercado de trabalho local. Dados do Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (Caged) apontam para a criação de 16.818 novos postos de trabalho com carteira assinada no último ano.

Além dos rendimentos do trabalho, a análise do IBGE inclui benefícios sociais, evidenciando que 41,7% dos domicílios alagoanos recebem algum tipo de

auxílio governamental, como o Bolsa Família. Isso posiciona o estado entre os quatro primeiros no Brasil em relação ao percentual de domicílios beneficiados.

A conclusão é clara: a combinação de estratégias governamentais eficazes e um ambiente econômico em recuperação está proporcionando um impacto positivo significativo na vida dos trabalhadores alagoanos, refletindo-se em melhores rendimentos e menores taxas de desemprego.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Câmara dos Deputados Debate Cumprimento do Piso Salarial da Enfermagem e Proposta de Reajuste Anual

No próximo dia 12 de maio, a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados promoverá uma audiência pública para discutir o cumprimento do piso salarial nacional da enfermagem, uma medida estabelecida pela Lei 14.434, sancionada em 2022. O evento ocorrerá às 10 horas, no plenário 7, e contará com a participação de notáveis representantes do setor de saúde, conforme os convites já enviados.

A audiência é resultado de um pedido dos deputados Bruno Farias (Republicanos-MG), Heloisa Helena (Rede-RJ) e Jorge

Solla (PT-BA). Segundo Bruno Farias, a situação atual é preocupante: desde a implementação do piso salarial, os valores não sofreram as correções necessárias para acompanhar a inflação, resultando em uma urgência crescente para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/24 no Senado. Tal proposta busca criar um mecanismo que assegure reajustes anuais do piso, de modo que o valor não se desvalorize ao longo do tempo.

Além das correções salariais, a PEC também estabelece uma jornada de trabalho de 30 horas semanais para os profissionais da enfermagem, uma reivindicação antiga da categoria. Entretanto, Farias ressalta que existem incertezas acerca da assistência financeira por parte da União, que visa garantir o cumprimento do piso. A Emenda Constitucional 127/22 foi aprovada com o intuito de proporcionar essa ajuda a estados, municípios e a entidades filantrópicas que

atendem, em sua maioria, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Os parlamentares Jorge Solla e Heloisa Helena mencionam que, apesar dos repasses do Ministério da Saúde para a complementação do piso, muitos profissionais e suas entidades de classe ainda relatam que os valores não estão chegando de forma equitativa. Além disso, Farias sublinha que o setor privado enfrenta desafios legais e negociações coletivas que variam conforme a região.

Outro ponto crucial destacado pelo deputado é a precariedade das equipes de enfermagem em diversas instituições. A escassez de profissionais tem levado a uma sobrecarga de trabalho, comprometendo não apenas as condições de trabalho dos enfermeiros, mas também a segurança dos pacientes atendidos. O debate que se aproxima é essencial para ouvir as vozes que compõem essa fundamental área da saúde e encontrar soluções para uma realidade que clama por melhorias.

**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**

SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

**O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS**

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

